

Ementário de Qualificação Profissional Assistente Financeiro

a) Preparação para o mundo do trabalho (PMT): Relativo a conhecimentos do ensino médio e da educação profissional, traduzidos em conteúdo de estreita articulação com o curso e pelo seu eixo tecnológico. Favorece as ações interdisciplinares, a articulação de saberes com as práticas sociais, a investigação científica por meio de intervenções reais que permitam a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na formação geral básica e na área da qualificação profissional específica do currículo, com vistas ao desenvolvimento do Protagonismo Social e Profissional do Estudante. Contempla bases científicas gerais que alicerçam inventos e soluções tecnológicas, suportes de uso geral tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho.

b)

COMPONENTE CURRICULAR: MUNDO DO TRABALHO E SUAS TECNOLOGIAS		
1ª Etapa		
EMENTA O trabalho humano nas perspectivas ontológica e histórica. O trabalho como condição de sobrevivência e da realização humana. Compreensão da perspectiva históricas do trabalho. As dimensões centrais do trabalho no modo de produção capitalista. Os modelos produtivos e de gestão da força de trabalho: taylorismo, fordismo e os modelos flexíveis. Emprego e desemprego. Abordagens contemporâneas do mundo do trabalho.		
COMPETÊNCIAS: -Identificar e avaliar o trabalho humano, buscando compreendê-lo a partir da história da humanidade; - Correlacionar e definir os modelos produtivos e de gestão da força de trabalho, levando em consideração as	HABILIDADES: - Identificar e caracterizar pontos essenciais do trabalho humano nas perspectivas ontológica e histórica. - Caracterizar e diferenciar dimensões centrais do trabalho no modo de produção	BASE TECNOLÓGICA: 1- Contexto Histórico 1.1- Dimensão Ontológica do trabalho; 1.2- Dimensão do trabalho no capitalismo; 1.3- Gênese do Trabalho;

<p>correntes de pensamento relacionadas ao mundo do trabalho;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definir o padrão e a natureza das informações no campo do emprego e desemprego; - Avaliar e organizar informações, estruturando-as de forma a suprir as abordagens contemporâneas sobre o mundo do trabalho; - Conhecer a história do sindicalismo no Brasil, bem como as formas de atuação, contextualizando com os antecedentes históricos; - Compreender os impactos da tecnologia no Mundo do Trabalho - Conhecer a história do trabalho no Brasil, contextualizando-a com a herança escravista e de imigração. 	<p>capitalista;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Perceber que, por meio do trabalho, o homem se constrói e se modifica, ou seja, produz sua existência; - Compreender o trabalho como algo além do emprego, algo criador e como tem se transformado ao longo da história; - Identificar e analisar fundamentos, conteúdo, sentido e importância do modelos produtivos e de gestão da força de trabalho; - Analisar as características do trabalho na atualidade, entendendo-o como centro das relações sociais por meio a divisão do trabalho, consequentemente da divisão da sociedade em classes sociais; - Estabelecer relações entre os processos de trabalho e a transformação com a natureza; - Compreender as implicações das inovações tecnológicas e organizacionais para o trabalho, o emprego e a organização sindical; - Perceber as principais mudanças no âmbito do trabalho e do emprego, enfatizando o 	<p>1.4- Os modelos produtivos de gestão da força do trabalho.</p> <p>2- Processo de Trabalho, inovações organizacionais e tecnológicas na contemporaneidade</p> <p>2.1- Taylorismo, Fordismo e Toyotismo: configuração do trabalho e da produção;</p> <p>2.2- Inovações tecnológicas e organizacionais no contexto da globalização: aspectos materiais, imateriais e subjetivas;</p> <p>2.3- A produção flexível em diferentes setores da economia.</p> <p>3 – Reestruturação produtiva, trabalho e mercado de trabalho no capitalismo global.</p> <p>3.1- Crise do fordismo: questões teóricas e empíricas;</p> <p>3.2- Trabalho e emprego no contexto da globalização;</p> <p>3.3- O processo de precarização e o trabalho informal em diferentes contextos: local, nacional e global;</p> <p>3.4- As mudanças no trabalho, no emprego e a</p>
--	---	--

	<p>século XXI o emprego e a organização sindical;</p> <p>-Refletir sobre as características recentes de precarização, flexibilização e intensificação do trabalho;</p> <p>- Compreender os avanços e recuos quanto aos direitos e garantia dos trabalhadores ao longo da história;</p> <p>- Analisar criticamente os avanços e as limitações da tecnologia no mundo do trabalho.;</p> <p>-Reconhecer a importância da escolarização para a inserção no mundo do trabalho;</p> <p>-Conhecer pré requisitos de nível de escolaridade para o exercício de algumas profissões;</p> <p>-Entender a importância da qualificação profissional como exigência do mundo do trabalho;</p> <p>-Aplicar os conhecimentos sobre a história do trabalho no Brasil na construção do capitalismo industrial;</p> <p>-Compreender as atuais reformas</p>	<p>divisão sexual do trabalho em setores específicos;</p> <p>3.5- A questão da formação e qualificação profissional: tendências e Análises recentes.</p> <p>4- Classe trabalhadora, ação coletiva e sindicalismo.</p> <p>4.1- Classe e ação coletiva: o debate contemporâneo;</p> <p>4.2- Ação dos sindicatos e organizações dos trabalhadores no local de trabalho;</p> <p>4.3- Direitos e garantias aos trabalhadores: Um debate sobre as tendências em curso.</p>
--	---	---

	trabalhistas no Brasil como consequências das políticas neoliberais.	
--	---	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBORNOZ, S. **O que é trabalho?** Brasiliense, Col. Primeiros Passos. São Paulo.

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao Trabalho?** Ensaios sobre a metamorfose e a centralidade no mundo do trabalho. Cortez. São Paulo, 2003.

_____. **Afinal, quem é a classe trabalhadora hoje?** Estudos do trabalho. Ano II. Nº 3, 2008. www.estudosdotrabalho.org

_____. Os sentidos do trabalho. Boitempo. São Paulo, 2000.

_____. Riqueza e Miséria do trabalho no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2006.

CATANI, Afrânio Mendes. O que é capitalismo. Brasiliense. Col. Primeiros Passos: São Paulo, 1983.

Pinto, Geraldo Augusto. A organização do trabalho no século XX: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. Expressão Popular. São Paulo, 2007.

POCHMAN, Marcio. O emprego na globalização. Boitempo: São Paulo, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOLZMANN, Lorena. **Sociologia do trabalho**. In. CATTANI, Antonio; HOLZMAN, lorena (Orgs). Dicionário crítico sobre trabalho e tecnologia. Petrópolis: Vozes. Porto Alegre: Ed da UFRGS, 2002.

KUMAR, krishan. Da sociedade pós-industrial à sociedade pós-moderna. Novas teorias sobre o mundo contemporâneo. Rio de janeiro; Jorge Zahhar editor, 1997.

PADILHA Valquiria (org) **Retratos do trabalho no Brasil**. Uberlândia: EDUFU, 2009.

POCHMANN, Marcio. **Nova Classe Média?** O trabalho na base da pirâmide social brasileira. Boitempo Editorial. São Paulo.2012.

**COMPONENTE CURRICULAR: MUNDO DO TRABALHO E SUAS
TECNOLOGIAS**

2ª Etapa

EMENTA

O trabalho como condição de sobrevivência e da realização humana. A formação da força de trabalho no Brasil. Construção do capitalismo industrial e CLT. Modernização conservadora (as alterações neoliberais da economia e da regulação do trabalho). O mundo do Trabalho no século XXI. Impactos da Tecnologia no mundo do trabalho. Diversidades do mundo do trabalho. Abordagens contemporâneas do mundo do trabalho.

COMPETÊNCIAS:	HABILIDADES:	BASE TECNOLÓGICA:
<ul style="list-style-type: none">- Reconhecer o trabalho humano com elemento de transformação intencional da natureza.- Refletir sobre diferentes formas históricas do trabalho e relacioná-las aos contextos produtivos nos quais estão inseridas.- Pensar as relações de trabalho dentro do modo de produção capitalista.- Compreender os impactos da tecnologia no Mundo do Trabalho- Analisar as características do trabalho na atualidade, entendendo-o como centro das relações sociais por meios a divisão do trabalho, consequentemente da divisão da sociedade em classes sociais;	<ul style="list-style-type: none">- Pensar o trabalho com atividade humana essencial, com formações históricas específicas.- Identificar e caracterizar pontos essenciais do trabalho humano nas perspectivas ontológica e histórica.- Identificar o trabalho na sociedade capitalista a partir das transformações ocorridas nos processos de produção com a revolução industrial;- Conhecer os aspectos históricos da Legislação Trabalhista no Brasil;- Conceituar trabalho escravo e trabalho análogo à escravidão;- Compreender os impactos	<ul style="list-style-type: none">1- Relações de trabalho no Brasil.<ul style="list-style-type: none">1.1- A formação da força de trabalho no Brasil (a herança escravista e imigração);1.2- Construção do capitalismo industrial (urbanização, industrialização e CLT);1.3- 1.2- Modernização conservadora (as alterações neoliberais da economia e da regulação do trabalho).2- O mundo do Trabalho no Século XXI<ul style="list-style-type: none">2.1- Trabalho e Saúde;2.2- Trabalho e Meio Ambiente;2.3- Economia Solidária2.4- Trabalho Plataformizado,

<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os aspectos históricos da Legislação Trabalhista no Brasil; - Conhecer a cronologia dos movimentos trabalhistas que culminou com a criação da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho); - Identificar a vinculação das transformações no mundo do trabalho a partir da Reforma Trabalhista no Brasil; - Discutir as desigualdades que ainda existem em relação às oportunidades para as mulheres no mundo do trabalho, estimulando a busca conjunta por estratégias de mudança nesse cenário. - Conhecer o conceito e os princípios da Economia Solidária. <hr/> <ul style="list-style-type: none"> -Conhecer os principais pontos da Lei Complementar 150/2015; - Compreender a evolução histórica das pessoas com deficiência na sociedade e a sua inserção no mundo do trabalho. - Estudar a relação da juventude com o mundo do trabalho a partir do conceito de juventude. . 	<p>mudanças recentes na legislação trabalhista e as suas consequências quanto ao trabalho análogo à escravidão;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Conceituar trabalho infantil; -Conhecer as legislações relacionadas ao trabalho infantil; -Elaborar instrumentos de denúncia sobre trabalho infantil e trabalho análogo à escravidão; - Estudar a cronologia dos movimentos trabalhistas que culminou com a criação da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho); -Identificar a vinculação das transformações no mundo do trabalho a partir da Reforma Trabalhista no Brasil; -Constatar situações de relações de trabalho vividas em diferentes contextos social e períodos históricos reconhecendo as formas de exploração do trabalhador no passado e no presente; -Compreender os conceitos de trabalho formal e trabalho informal; 	<p>Uberização do Trabalho e Pejotização;</p> <ul style="list-style-type: none"> 2.5- Trabalho escravo; 2.6- Trabalho infantil. <p>3- Impactos da Tecnologia no Mundo do Trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> 3.1- A relação entre homem, trabalho e tecnologia; 3.2- Relações Digitais no Trabalho; 3.3- Relações de Trabalho no séc. XXI permeadas pela tecnologia. <p>4-Diversidades do Mundo do Trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> 4.1- Trabalho e Gênero; 4.2- Trabalho e Juventude; 4.3- Trabalho e Velhice; 4.4- Trabalho e Pessoa com Deficiência; 4.5- Trabalho e Campo.
---	---	--

<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a relação do envelhecimento com o mundo do trabalho; - Reconhecer a importância do trabalho do campo para a sociedade. - Possibilitar ao/à estudante compreender a importância do trabalho do/a homem/mulher do campo nas mais diversas situações do nosso cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> -Refletir acerca das razões que levam as pessoas ao trabalho informal e/ou desemprego; -Analisar criticamente os diferentes contextos de organização da sociedade frente às formas de trabalho existentes em atenção aos Direitos Humanos; - Compreender as implicações das inovações tecnológicas e organizacionais para o trabalho, o emprego e a organização sindical; -Refletir sobre as características recentes de precarização, flexibilização e intensificação do trabalho; -Identificar as várias representações e formas de trabalho presentes na sociedade do século XXI; - Compreender a Economia Solidária como proposta de geração de trabalho e renda na comunidade local. - Entender as relações de trabalho dentro de um contexto de desigualdade social; 	
---	--	--

	<ul style="list-style-type: none">- Constatar situações de relações de trabalho vividas em diferentes contextos social e períodos históricos reconhecendo as formas de exploração do trabalhador no passado e no presente; -Destacar os avanços do PEC das domésticas; - Identificar formas de engajamentos de jovens no mundo trabalho (estágios, Programa Menos Aprendiz, etc) considerando as perspectivas e dilemas para a inserção no mundo do trabalho; -Discutir as variadas formas de trabalho feminino presentes na sociedade atual; <hr/>- Identificar alguns aspectos da inserção de pessoas com deficiência no mundo do trabalho;- Identificar políticas, condições, espaços e posicionamentos que as organizações proporcionam para pessoas com deficiência.- Discutir e refletir sobre a relação da juventude com o mundo do trabalho a partir dos dados sobre	
--	--	--

	<p>juventude da escola.</p> <ul style="list-style-type: none">- Discutir e refletir sobre os dados de desemprego entre os jovens.- Possibilitar ao/à estudante compreender a importância do trabalho do/a homem/mulher do campo nas mais diversas situações do nosso cotidiano; <ul style="list-style-type: none">• Discutir as razões que levam um/a idoso/a retornar ao mercado de trabalho..• Compreender que o trabalho no campo não se desenvolve de maneira homogênea, existem diversas formas de relação. <ul style="list-style-type: none">- Demonstrar como as atuais políticas de tratamento do trabalhador imigrante geram sua exclusão social; <p>-Pensar na necessidade de um novo tratamento para os/as trabalhadores/as do campo que garanta o mínimo existencial, observado o sistema internacional dos direitos humanos, e apontar eventuais soluções para dirimir tais problemas;</p> <p>-Permitir ao/à estudante uma leitura</p>	
--	--	--

	<p>panorâmica da formação da sociedade brasileira, do caráter do nosso desenvolvimento e das transformações do mundo do trabalho no Brasil.</p>	
--	---	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBORNOZ, S. **O que é trabalho?** Brasiliense, Col. Primeiros Passos. São Paulo.

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao Trabalho?** Ensaio sobre a metamorfose e a centralidade no mundo do trabalho. Cortez. São Paulo, 2003.

_____. **Afinal, quem é a classe trabalhadora hoje?** Estudos do trabalho. Ano II. Nº 3, 2008. www.estudosdotrabalho.org

_____. Os sentidos do trabalho. Boitempo. São Paulo, 2000.

_____. Riqueza e Miséria do trabalho no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2006.

CATANI, Afrânio Mendes. O que é capitalismo. Brasiliense. Col. Primeiros Passos: São Paulo, 1983.

Pinto, Geraldo Augusto. A organização do trabalho no século XX: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. Expressão Popular. São Paulo, 2007.

POCHMAN, Marcio. O emprego na globalização. Boitempo: São Paulo, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOLZMANN, Lorena. **Sociologia do trabalho**. In. CATTANI, Antonio; HOLZMAN, lorena (Orgs). Dicionário crítico sobre trabalho e tecnologia. Petrópolis: Vozes. Porto Alegre: Ed da UFRGS, 2002.

KUMAR, krishan. Da sociedade pós-industrial à sociedade pós-moderna. Novas teorias sobre o mundo contemporâneo. Rio de janeiro; Jorge Zahhar editor, 1997.

PADILHA Valquiria (org) **Retratos do trabalho no Brasil**. Uberlândia: EDUFU, 2009.

POCHMANN, Marcio. **Nova Classe Média?** O trabalho na base da pirâmide social brasileira. Boitempo Editorial. São Paulo.2012.

COMPONENTE CURRICULAR: CULTURA DIGITAL

1ª Etapa

COMPETÊNCIAS:	HABILIDADES:	BASE TECNOLÓGICA:
<ul style="list-style-type: none"> ● Examinar um computador reconhecendo suas partes e funções, como integrante dos seus repertórios de conhecimentos científicos e tecnológicos. ● Instigar o desenvolvimento de saberes e conhecimentos no ciberespaço, atrelados aos conhecimentos desenvolvidos no ambiente escolar a fim de entender e explicar a realidade em que está inserido, e, desta forma compreender sua complexidade (contextos, culturais, políticos religiosos entre outros). ● Desenvolver a curiosidade intelectual e ampliar o conhecimento científico a fim de observar causas, formular hipóteses e desenvolver a capacidade de solucionar questões do cotidiano e propor soluções criativas. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar os principais componentes e de um computador e suas capacidades de processar informações, bem como as funções de seus periféricos e suas funções. ● Conhecer os tipos e princípios de funcionamento dos dispositivos móveis. ● Conhecer a estrutura de uma rede de computadores. ● Conceituar as tecnologias da informação e comunicação presentes na atualidade. ● Compreender o sentido do termo cultura digital, percebendo-se enquanto integrante da mesma, na medida em que reconhece seu potencial participativo. ● Reconhecer a produção e os elementos da cultura digital, bem como seus produtores, enquanto construtores das identidades dos indivíduos na sociedade. ● Identificar as principais redes sociais bem como suas diferentes possibilidades de utilização (uso pessoal, comercial entre outros). ● Utilizar a “Netiqueta” (conjunto de regras básicas de comportamento para interação em ambiente 	<p><i>Tecnologias e Cultura. Digital:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ● Computadores: principais componentes; capacidade de processamento e informação. ● Dispositivos móveis. ● Rede de Computadores e Internet; ● Ciberespaço. ● Tecnologias de Informação e Comunicação. ● Cultura digital ou cibercultura. ● Sociedade Digital. ● Redes Digitais e Sociais. ● Netiqueta. ● Cyberbullying.

<ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar os conhecimentos científicos disponíveis no ciberespaço como forma de construção do pensamento crítico. ● Compreender a cibercultura como aglutinadora das diferentes manifestações culturais, e, portanto, valorizá-las em suas singularidades. ● Apropriar-se da linguagem própria do ciberespaço para expressar-se, compartilhar experiências e produções autorais. ● Fomentar a criatividade e inventividade por meio da produção de conteúdo para redes sociais (vídeos, textos, hipertextos, imagens entre outros). ● Ampliar a capacidade comunicativa em âmbito global/local bem como posicionar-se de forma ética, inclusiva e respeitosa, reconhecendo os 	<p>virtual) na prática cotidiana.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar ações e discursos que incitam práticas de Cyberbullying e outras formas discriminatórias. ● Fomentar ações que combatam Cyberbullying e demais práticas discriminatórias em ambiente virtual. ● Utilizar linguagem apropriada ao espaço virtual, tendo em vista uma postura respeitosa, democrática e inclusiva, a partir da premissa a erradicação e combate de práticas como Cyberbullying. ● Produzir conteúdo de mídias sociais utilizando linguagem própria do ciberespaço. ● Entender as funções dos sistemas operacionais de um sistema computacional e o funcionamento dos vários módulos que compõem um sistema computacional. <ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer as principais funções computacionais disponíveis em nuvem. ● Conhecer as principais funcionalidades dos dispositivos móveis. ● Operar o Google drive (upload, download, compartilhamento de arquivos e demais funções). 	
--	---	--

<p>comportamentos adequados em âmbito digital e social.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Construir uma visão de mundo plural e inclusiva baseada em valores como ética, respeito, empatia, solidariedade, valorizando a diversidade a fim de eliminar preconceitos e formas de discriminação. ● Reconhecer a “Netiqueta” como conjunto de normas de conduta e ética para expressar-se e manifestar-se em ambiente virtual. ● Entender-se como parte do tecido social e, portanto, pautar suas ações no ciberespaço com base nos valores sociais vigentes. ● Desenvolver por meio do conhecimento adquirido nos meios eletrônicos a responsabilidade adquirida por meio do conhecimento. Levar em conta os valores e promover ações 	<ul style="list-style-type: none"> ● Operar processadores de texto. ● Operar Planilhas eletrônicas. ● Operar softwares de apresentação. ● Realizar pesquisas avançadas na Internet. ● Utilizar com eficiência os sites disponíveis no Google. ● Identificar as categorias e utilidades das licenças digitais. ● Debater acerca as práticas de pirataria considerando suas consequências nocivas. ● Conhecer as premissas elementares de direitos autorais, utilizando as regras de citação, autoria, referência bibliográfica, entre outros. 	
--	--	--

<p>que promovam cidadania.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Compreender os princípios de funcionamento dos sistemas operacionais como forma de ampliar suas aptidões e conhecimento para o mundo do trabalho. ● Compreender o processo computacional em nuvem, a fim de ampliar a capacidade de resolução de problemas. ● Analisar as funcionalidades dos recursos disponíveis no Google a fim de exercer o protagonismo e autoria no ciberespaço. ● Examinar o sistema de buscas disponíveis na internet enquanto ferramenta de para produção e enriquecimento do conhecimento. 		
--	--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRITTO, Rovilson Robbi. **Cibercultura: sob o olhar das culturas digitais.** Saraiva, São Paulo, 2009.

Guia Definitivo para o Google: O poderoso manual do usuário

Manzano & Manzano. **Estudo Dirigido de Informática Básica**. Érica, 7ª edição, 2007.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais da internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

Torres, Gabriel. **Redes de computadores** – versão revisada e atualizada. Nova Terra, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CERNY, R. Z.; BURIGO, C. C. D.; TOSSATI, N. M. O currículo na cultura digital: impressões de autores de materiais didáticos para formação de professores.

Revista de Educação Pública, v. 25, n. 59/1, p. 341-353, 2016.

DIAS, Carla; GOMES, Roseli; COELHO, Patrícia. A capacidade adaptativa da cultura digital e sua relação com a tecnocultura. Teccogs: **Revista Digital de Tecnologias Cognitivas**, TIDD | PUC-SP, São Paulo, n. 16, p. 138-152, jul-dez. 2018.

HEINSFELD, Bruna Damiana; PISCHETOLA Magda. Cultura digital e educação: uma leitura dos estudos culturais sobre os desafios da contemporaneidade.

Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v. 12, n. esp. 2, p. 1349-1371, Ago.2017. Disponível em:

<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/10301/6689>. Acesso em: 13. Jan.2020.

JENKIS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009

LEMOS, A. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2002.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

_____. **O que é o virtual?** São Paulo: 34, 1997.

LUCENA, Simone. Culturas digitais e tecnologias móveis na educação. **Educação em Revista**, Curitiba, n. 59, p. 277-290, Mar. 2016. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602016000100277&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 13. Jan. 2020.

MILL, D. **Escritos sobre educação: desafios e possibilidades para ensinar e aprender com as tecnologias emergentes**. São Paulo: Paulus, 2013.

MONTEIRO, Mário. **Introdução à Organização de Computadores**. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

MONTEIRO, D. M.; RIBEIRO, V. M. B.; e STRUCHINER, M. As tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas: espaços de interação?

Estudo de um fórum virtual. **Educação & Sociedade**. v. 28, n. 101, 2007, p. 1435-1454. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000132&pid=S0101-7330201200010001600012&lng=pt. Acesso em: 13 de mai. 2013.

NEGROPONTE, Nicholas. **Vida digital**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

NORTON, Peter. **Introdução à Informática**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.

SAVAZONI, R.; COHN, S. (Org). **Cultura digital.br**. Azougue Editorial: Rio de Janeiro 2009.

PALFREY, J. GASSER, U. **Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais**. Trad. Magda França Lopes. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011.

PEIXOTO, J.; ARAUJO, C. H. dos S. Tecnologia e Educação; algumas considerações sobre o discurso pedagógico contemporâneo. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 33, n. 18, jan/mar 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v33n118/v33n118a16.pdf>. Acesso em: 20. Jan. 2020.

VIGOTSKI, L.S. **Pensamento e Linguagem**. Editora Martins Fontes. São Paulo, 2003.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

COMPONENTE CURRICULAR: CULTURA DIGITAL

2ª Etapa

COMPETÊNCIAS:	HABILIDADES:	BASE TECNOLÓGICA:
<ul style="list-style-type: none"> Examinar um computador reconhecendo suas partes e funções, como integrante dos seus repertórios de conhecimentos científicos e tecnológicos. Instigar o desenvolvimento de saberes e conhecimentos no ciberespaço, atrelados aos conhecimentos desenvolvidos no ambiente escolar a fim de entender e explicar a realidade em que está inserido, e, desta forma compreender sua complexidade 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os principais componentes e de um computador e suas capacidades de processar informações, bem como as funções de seus periféricos e suas funções. Conhecer os tipos e princípios de funcionamento dos dispositivos móveis. Conhecer a estrutura de uma rede de computadores. Conceituar as tecnologias da informação e comunicação presentes na atualidade. Compreender o sentido do termo cultura digital, percebendo-se enquanto integrante da mesma, na 	<p><i>Informática Básica:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Sistemas operacionais – computadores e dispositivos móveis. Computação em nuvem. GoogleDrive e seus recursos. Processadores de texto; Planilhas eletrônicas: Conceituação e Tabelas; Software de autoria/apresentação. Internet: buscas avançadas. Google Sites.

<p>(contextos, culturais, políticos religiosos entre outros).</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver a curiosidade intelectual e ampliar o conhecimento científico a fim de observar causas, formular hipóteses e desenvolver a capacidade de solucionar questões do cotidiano e propor soluções criativas. ● Utilizar os conhecimentos científicos disponíveis no ciberespaço como forma de construção do pensamento crítico. ● Compreender a cibercultura como aglutinadora das diferentes manifestações culturais, e, portanto, valorizá-las em suas singularidades. ● Apropriar-se da linguagem própria do ciberespaço para expressar-se, compartilhar experiências e 	<p>medida em que reconhece seu potencial participativo.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer a produção e os elementos da cultura digital, bem como seus produtores, enquanto construtores das identidades dos indivíduos na sociedade. ● Identificar as principais redes sociais bem como suas diferentes possibilidades de utilização (uso pessoal, comercial entre outros). ● Utilizar a “Netiqueta” (conjunto de regras básicas de comportamento para interação em ambiente virtual) na prática cotidiana. ● Identificar ações e discursos que incitam práticas de Cyberbullying e outras formas discriminatórias. ● Fomentar ações que combatam Cyberbullying e demais práticas discriminatórias em ambiente virtual. ● Utilizar linguagem apropriada ao espaço virtual, tendo em vista uma postura respeitosa, democrática e inclusiva, a partir da 	
---	--	--

<p>produções autorais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Fomentar a criatividade e inventividade por meio da produção de conteúdo para redes sociais (vídeos, textos, hipertextos, imagens entre outros). ● Ampliar a capacidade comunicativa em âmbito global/local bem como posicionar-se de forma ética, inclusiva e respeitosa, reconhecendo os comportamentos adequados em âmbito digital e social. ● Construir uma visão de mundo plural e inclusiva baseada em valores como ética, respeito, empatia, solidariedade, valorizando a diversidade a fim de eliminar preconceitos e formas de discriminação. ● Reconhecer a “Netiqueta” como conjunto de normas de conduta e ética para 	<p>premissa a erradicação e combate de práticas como Cyberbullying.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Produzir conteúdo de mídias sociais utilizando linguagem própria do ciberespaço. ● Entender as funções dos sistemas operacionais de um sistema computacional e o funcionamento dos vários módulos que compõem um sistema computacional. ● Conhecer as principais funções computacionais disponíveis em nuvem. ● Conhecer as principais funcionalidades dos dispositivos móveis. ● Operar o Google drive (upload, download, compartilhamento de arquivos e demais funções). ● Operar processadores de texto. ● Operar Planilhas eletrônicas. ● Operar softwares de apresentação. ● Realizar pesquisas avançadas na Internet. ● Utilizar com eficiência os sites disponíveis no Google. 	
---	--	--

<p>expressar-se e manifestar-se em ambiente virtual.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Entender-se como parte do tecido social e, portanto, pautar suas ações no ciberespaço com base nos valores sociais vigentes. ● Desenvolver por meio do conhecimento adquirido nos meios eletrônicos a responsabilidade e adquirida por meio do conhecimento. Levar em conta os valores e promover ações que promovam cidadania. ● Compreender os princípios de funcionamento dos sistemas operacionais como forma de ampliar suas aptidões e conhecimento para o mundo do trabalho. ● Compreender o processo computacional em nuvem, a fim de ampliar a capacidade de resolução de problemas. ● Analisar as funcionalidades 	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar as categorias e utilidades das licenças digitais. ● Debater acerca as práticas de pirataria considerando suas consequências nocivas. ● Conhecer as premissas elementares de direitos autorais, utilizando as regras de citação, autoria, referência bibliográfica, entre outros. 	
--	--	--

<p>dos recursos disponíveis no Google a fim de exercer o protagonismo e autoria no ciberespaço.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Examinar o sistema de buscas disponíveis na internet enquanto ferramenta de para produção e enriquecimento do conhecimento. 		
---	--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRITTO, Rovilson Robbi. **Cibercultura: sob o olhar das culturas digitais**. Saraiva, São Paulo, 2009.

Guia Definitivo para o Google: O poderoso manual do usuário

Manzano & Manzano. **Estudo Dirigido de Informática Básica**. Érica, 7ª edição, 2007.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais da internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

Torres, Gabriel. **Redes de computadores** – versão revisada e atualizada. Nova Terra, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CERNY, R. Z.; BURIGO, C. C. D.; TOSSATI, N. M. O currículo na cultura digital: impressões de autores de materiais didáticos para formação de professores.

Revista de Educação Pública, v. 25, n. 59/1, p. 341-353, 2016.

DIAS, Carla; GOMES, Roseli; COELHO, Patrícia. A capacidade adaptativa da cultura digital e sua relação com a tecnocultura. Teccogs: **Revista Digital de Tecnologias Cognitivas**, TIDD | PUC-SP, São Paulo, n. 16, p. 138-152, jul-dez. 2018.

HEINSFELD, Bruna Damiana; PISCHETOLA Magda. Cultura digital e educação: uma leitura dos estudos culturais sobre os desafios da contemporaneidade.

Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v. 12, n. esp. 2, p. 1349-1371, Ago.2017. Disponível em:

<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/10301/6689>. Acesso em: 13. Jan.2020.

JENKIS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009

LEMOS, A. **Cibercultura**: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2002.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

_____. **O que é o virtual?** São Paulo: 34, 1997.

LUCENA, Simone. Culturas digitais e tecnologias móveis na educação. **Educação em Revista**, Curitiba, n. 59, p. 277-290, Mar. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602016000100277&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 13. Jan. 2020.

MILL, D. **Escritos sobre educação: desafios e possibilidades para ensinar e aprender com as tecnologias emergentes**. São Paulo: Paulus, 2013.

MONTEIRO, Mário. **Introdução à Organização de Computadores**. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

MONTEIRO, D. M.; RIBEIRO, V. M. B.; e STRUCHINER, M. As tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas: espaços de interação? Estudo de um fórum virtual. **Educação & Sociedade**. v. 28, n. 101, 2007, p. 1435-1454. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000132&pid=S0101-7330201200010001600012&lng=pt. Acesso em: 13 de mai. 2013.

NEGROPONTE, Nicholas. **Vida digital**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

NORTON, Peter. **Introdução à Informática**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.

SAVAZONI, R.; COHN, S. (Org). **Cultura digital.br**. Azougue Editorial: Rio de Janeiro 2009.

PALFREY, J. GASSER, U. **Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais**. Trad. Magda França Lopes. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011.

PEIXOTO, J.; ARAUJO, C. H. dos S. Tecnologia e Educação; algumas considerações sobre o discurso pedagógico contemporâneo. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 33, n. 18, jan/mar 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v33n118/v33n118a16.pdf>. Acesso em: 20. Jan. 2020.

VIGOTSKI, L.S. **Pensamento e Linguagem**. Editora Martins Fontes. São Paulo, 2003.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual
<https://app.arvore.com.br/> e/ou no Catálogo de Livros Físicos
<https://bibliotecas.sedu.es.gov.br>